

JORGE ALVES BARBOSA



“AVE DE FÁTIMA”

**VARIAÇÕES SOBRE “A TREZE DE MAIO”
PARA SOLISTAS, CORO A 4 VOZES MISTAS**

E ÓRGÃO

Viana do Castelo – 2017

“AVÉ DE FÁTIMA”

Variações sobre “A Treze de Maio”, para Coro e Órgão

Não foi preciso muito tempo para que as manifestações marianas, acontecidas em 1917, na Cova da Iria, despoletassem uma enorme onda de devoção e o decorrente despertar da inspiração poética e musical sobre o tema. Uma das mais antigas e populares expressões desta devoção é precisamente o Hino conhecido como “*Avé de Fátima*”. De acordo com os dados fornecidos pelo P. Sebastião Martins do Reis em *Hinário de Fátima*,¹ trata-se de um texto original do poeta popular Gilberto F. Santos desconhecendo-se se será o mesmo o autor da música ao gosto popular que denuncia fortes reminiscências do homónimo cântico de Lourdes. Imediatamente começaram a surgir variantes deste poema narrativo que evoca os principais momentos das manifestações de Maria e sobretudo os pontos mais salientes da “mensagem”.



Mais tarde, em 1929, depois de terem surgido variantes e adições ao texto, o poeta Afonso Lopes Vieira, segundo a mesma fonte que citamos, terá refeito o poema, apresentando uma versão que anda muito próxima da que actualmente se canta e que podemos encontrar nos mais conhecidos manuais de canto litúrgico e devocional.

No que diz respeito à Música, a melodia manteve-se inalterada ao longo dos tempos, variando apenas na leitura rítmica do Refrão: enquanto a versão mais popular e divulgada apresenta a entrada do Refrão em anacrusa, o que implica a pronúncia de “A-**vé**” com acento na segunda sílaba, deslocando também o acento de “Mari-**a**”, a

¹ SEBASTIÃO MARTINS DO REIS, *Hinário de Fátima*, Edição do Centro de Estudos D. Manuel Mendes da Conceição Santos, Évora, 1957, p. 17. Quer isto dizer que a atribuição pura e simples do poema a Afonso Lopes Vieira, como vai aparecendo em publicações, não só é errada como injusta para o autor do texto original

outra versão em que o Refrão ataca no primeiro tempo do compasso, mais correcta, em nosso entender, implica uma pronúncia de “A-vè” com apoio na primeira sílaba, resultando também o apoio do acento de “Ma-ria” no primeiro tempo do compasso. Esta versão pode encontrar-se já nos arranjos feitos por Filipe Rosa de Carvalho, organista de Igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Lisboa, e publicados no livro *Cantar é Rezar*.² Outras versões entretanto surgidas para a música deste Hino não conseguiram impor-se relativamente à mais antiga.

A melodia deste Hino tem sido alvo de diferentes harmonizações, nomeadamente para as habituais celebrações do Santuário de Fátima, mais ou menos enriquecidas pela habilidade dos organistas, sendo de relevar o acompanhamento apresentado sob o nome do padre redentorista P. José Maria Gonçalves que, no entanto, adopta a primeira versão rítmica. Muitos autores, mesmo além-fronteiras abordaram o tema, publicaram a melodia e arranjos, assinando mesmo a partitura como original seu;³ recentemente o P. António Cartageno fez uma versão “coral” *a capella*.

Numa linha de continuidade com o trabalho realizado pelos citados autores, apresentamos agora uma versão um pouco mais elaborada, em jeito de *Cantata*, com a qual pretendemos associar-nos às celebrações do Centenário de Fátima que este ano ocorrem. Começámos por realizar uma versão simples, para coro a 4 vozes mistas, e órgão, apresentando-a nas duas versões rítmicas de que falámos anteriormente. Da reflexão sobre esse trabalho e da releitura do já citado *Hinário de Fátima*, entretanto desempoeirado do sótão, surgiu a ideia de apresentar esta versão mais alargada, destinando a execução das estrofes – numa selecção de oito apenas – a um coro mais reduzido, com música em jeito de “variações para coro e órgão”. Sem nos termos proposto um plano inicial preciso, foi surgindo a ideia de apresentar diferentes texturas corais partindo da apresentação da melodia original sucessivamente em cada uma das quatro vozes, optando por uma leitura contrapontística do tema, juntamente com outras opções estilísticas, para terminar ao jeito de Fuga. O Refrão será executado sempre com a primeira forma, sendo que, no final, se lhe juntam as vozes do quarteto que forma a “schola” a que foram confiadas as estrofes. Por sua vez, o órgão também vai apresentado “variações” ao nível do acompanhamento até à execução do último Refrão. Trata-se de uma proposta em jeito de desafio aos grupos corais com maiores possibilidades e aos organistas que podem, desta maneira abordar uma música cuja simplicidade não a impede de ser inspiradora.

Viana do Castelo, 15 de Fevereiro de 2017

Jorge Alves Barbosa

² VÁRIOS, *Cantar é Rezar, Colecção de cantos religiosos populares em latim e em português com acompanhamento de órgão ou de harmónio*, Edições Salesianas, Porto, 1955), p. 128-129.

³ Facto já denunciado pelo P. Sebastião Martins do Reis na citada obra.

AVÉ DE FÁTIMA

(Variações sobre "A Treze de Maio")

Letra: Afonso Lopes Vieira (*)

Música: Popular (Lourdes)

Harm: Jorge Alves Barbosa

SOPRANOS

CONTRALTOS

TENORES

BAIXOS

Orgão

The musical score is written for four vocal parts (Soprano, Contralto, Tenor, and Bass) and organ. The key signature is one flat (B-flat) and the time signature is 3/4. The organ part begins with a forte (f) dynamic and features a melodic line in the right hand and a supporting bass line in the left hand. The vocal parts enter at measure 5, marked with a mezzo-forte (mf) dynamic. The lyrics are in Portuguese and are repeated for each vocal part. The organ part continues to play throughout the vocal section, providing harmonic support. The score includes measure numbers 5 and 10, indicating the start of the vocal entry and a continuation of the organ part respectively.

5 10

mf A - tre - ze de Mai - o, na Co - va da I - ri - a, A - par' - ceu bri -

mf A tre - ze de Mai - o, na Co - va da I - ri - a, A - par' - ceu bri -

mf A tre - ze de Mai - o, na Co - va da I - ri - a, A - par' - ceu bri -

mf A tre - ze de Mai - o, na Co - va da I - ri - a, A - par' - ceu bri -

(*) A letra original será de Gilberto F. Santos. Depois de outras acrescentadas, esta, de 1929, é a mais utilizada

REFRÃO (Coro + Assembleia)

15

Ihan - do a Vir - gem Ma - ri - a. *f* A - ve, A - ve, A - ve Ma -
 Ihan - do a Vir - gem Ma - ri - a. *f* A - ve, A - ve, A - ve
 Ihan - do a Vir - gem Ma - ri - a. *f* A - ve, A - ve A - ve, A - ve
 Ihan - do a Vir - gem Ma - ri - a. *f* A - ve Ma - ri - a!

20

SCHOLA

ri - a! A ve, A - ve, A - ve Ma - ri - a! *mf* 2. A
 Ma - ri - a! A - ve, A - ve, A - ve Ma - ri - a! *mf* 2. A
 Ma - ri - a! A - ve, A - ve, A - ve Ma - ri - a! *mf* 2. A
 A - ve Ma - ri - a, A - ve Ma - ri - a!

Vir - gem Ma - ri - a, cer - ca - da de luz, Nos - sa Mãe ben - di - ta e

Vir - gem Ma - ri - a, cer - ca - da de luz, Nos - sa Mãe ben - di - ta e

Vir - gem Ma - ri - a, cer - ca - da de luz, Nos - sa Mãe ben - di - ta e

REFRÃO

Mãe de Je - sus

Mãe de Je - sus, *mf* 3. A três pas - to - ri - nhos a Vir - gem fa -

Mãe de Je - sua. *mf* 3. A três pas - to - ri - nhos a Vir - gem fa -

35

REFRÃO 40

3. Des- de en - tão nas al - mas no - va luz bri - lhou.

lou; Des - de en - tão nas al - mas no - va luz bri - lhou. *mf* 4. A

lou; Des - de en - tão nas al - mas no - va luz bri - lhou. *mf* 4. A

45

4. Diz e - la que o Ter - ço nos

Vir - gem nos man - da o Ter - ço re - zar; Diz e - la que o Ter - ço nos

Vir - gem nos man - da o Ter - ço re - zar; Diz e - la que o Ter - ço nos

Diz e - la que o Ter - ço nos

REFRÃO

50

há - de sal - var. *p* 5. Mas ja - mais es - que - çam nos - sos co - ra -

há - de sal - var. *p* 5. Mas ja - mais es - que - çam nos - sos co - ra -

há - de sal - var. *p* 5. Mas ja - mais se es - que - ça, nos - sos co - ra -

ha - de sal - var. *mf* 5. Mas ja - mais es - que - çam nos - sos co - ra -

pp

p

55

REFRÃO

ções Que a Vir - gem nos fez de - ter - mi - na - ções. *mf* 6. Fa -

ções, Que a Vir - gem nos fez de - ter - mi - na - ções: *mf* 6. Fa -

ções Que a Vir - gem nos fez de - ter - mi - na - ções: *mf* 6. Fa -

ções, Que nos fez a Vir - gem de - ter - mo - na - ções: *mf* 5. A -

mf

mf

lou con - tra o lu - xo, con - tra o im - pu - dor; De i - mo - des - tas mo - das de u-

lou con - tra o lu - xo, con - tra o im - pu - dor; De i - mo - des - tas mo - das de u-

lou con - tra o lu - xo, con - tra o im - pu - dor; De i - mo - des - tas mo - das de u-

ve, A - ve, A - ve Ma -

REFRÃO

so pe - ca - dor.

so pe - ca - dor.

so pe - ca - dor.

ri - a.

mf 7. Dis - se que a pu - re - za a -

mf 7. Dis -

mf 7. Dis - se que a pu - re - za a - gra - da a Je -

REFRÃO

75

mf 7. Dis - se que a lu - xú - ria ao fo - go con - duz. *f* 8. A

gra - da a Je - sus E a lu - xú - ria ao fo - go con - duz.

se que a lu - xú - ria ao fo - go con - duz.

sus; Dis - se que a lu - xú - ria ao fo - go con - duz.

80

tre - ze de Ou - tu - bro foi o seu "a - deus" E a Vir - gem Ma - ri - a vol -

f 8. E a Vir - gem Ma -

f 8. A tre - ze de Ou - tu - bro foi o seu "a - deus" E a Vir - gem Ma -

f 8. E a Vir - gem Ma -

REFRÃO (Schola)

Four vocal staves (Soprano, Alto, Tenor, Bass) with lyrics in Portuguese. The music is in 4/4 time, key of B-flat major. The lyrics are:
Soprano: tou, vol - tou pa-ra os céus. *f* A - ve Ma -
Alto: ri - a vol - tou pa - ra os céus. *f* A - ve, A - ve, A - ve - Ma -
Tenor: ri - a vol - tou pa - ra os céus. *f* A - ve, A - ve A - ve
Bass: ri - a vol - tou pa-ra os céus. *f* A - ve, A - ve A - ve

REFRÃO (Coro + Assembleia)

Four vocal staves (Soprano, Alto, Tenor, Bass) with lyrics in Portuguese. The music is in 4/4 time, key of B-flat major. The lyrics are:
Soprano: *f* A - ve, A - ve, A - ve Ma -
Alto: *f* A - ve, A - ve A - ve,
Tenor: *f* A - ve, A - ve, A - ve, A - ve
Bass: *f* A - ve Ma - ri - a!

Piano accompaniment for the Refrain. It includes a grand staff (treble and bass clef) and a separate bass line. The music is in 4/4 time, key of B-flat major. The lyrics are:
Piano: *ff*
Bass: *ff*

ri - a, A - ve! A - ve Ma - ri - a!

ri - a A - ve! A - ve Ma - ri - a, A - ve Ma - ri - a!

Ma - ri - a! A - ve Ma - ri - a! A - ve Ma - ri - a!

Ma - ri - a, A - ve! A - ve Ma - ri - a, A - ve Ma - ri - a!

ri - a! A - ve, A - ve, A - ve Ma - ri - a!

Ma - ri - a! A - ve, A - ve, A - ve Ma - ri - a!

Ma - ri - a, A - ve, A - ve A - ve Ma - ri - a!

A - ve Ma - ri - a, A - ve Ma - ri - a!

14.02.2017

AVÉ DE FÁTIMA (III)

(Variações sobre "A Treze de Maio")

Letra: Afonso Lopes Vieira (*)

Música: Popular (Lourdes?)

Harm: Jorge Alves Barbosa

SCHOLA

5

SOPRANOS

CONTRALTOS

TENORES

BAIXOS

mf 1. A - tre - ze de Mai - o, na Co - va da I - ri - a, A -

mf 1. A tre - ze de Mai - o, na Co - va da I - ri - a, A -

mf 1. A tre - ze de Mai - o, na Co - va - da I - ri - a, A -

mf 1. A tre - ze de Mai - o, na Co - va da I - ri - a, A -

10
REFRÃO

par'-ceu bri - lhan-do a Vir - gem Ma - ri - a. *f* A - ve, A - ve, A - ve Ma -

par'-ceu bri - lhan-do a Vir - gem Ma - ri - a. *f* A - ve, A - ve, A - ve

par'-ceu bri - lhan-do a Vir - gem Ma - ri - a. *f* A - ve, A - ve A - ve, A - ve

par'-ceu bri - lhan-do a Vir - gem Ma - ri - a. *f* A - ve Ma - ri - a!

15

SCHOLA

ri - a! A - ve, A - ve, A - ve Ma - ri - a! *mf* 2. A Vir - gem Ma -

Ma - ri - a! A - ve, A - ve, A - ve Ma - ri - a! *mf* 2. A Vir - gem Ma -

Ma - ri - a! A - ve, A - ve, A - ve Ma - ri - a! *mf* 2. A Vir - gem Ma -

A - ve Ma - ri - a, A - ve Ma - ri - a!

20

25

REFRÃO

ri - a, cer - ca - da de luz, Nos - sa Mãe ben - di - ta e Mãe de Je - sus

ri - a, cer - ca - da de luz, Nos - sa Mãe ben - di - ta e Mãe de Je - sus,

ri - a, cer - ca - da de luz, Nos - sa Mãe ben - di - ta e Mãe de Je - sua.

30

3. Des - de en - tão nas al - mas no -

mf 3. A três pas - to - ri - nhos a Vir - gem fa - lou; Des - de en - tão nas al - mas no -

mf 3. A três pas - to - ri - nhos a Vir - gem fa - lou; Des - de en - tão nas al - mas no -

35

REFRÃO

40

va luz bri - lhou. 4. Diz

va luz bri - lhou. *mf* 4. A Vir - gem nos man - da o Ter - ço re - zar; Diz

va luz bri - lhou. *mf* 4. A Vir - gemnos man - da o Ter - ço re - zar; Diz

4. Diz e -

REFRÃO 45

e - la que o Ter - ço nos há - de sal - var. *p* 5. Mas ja - mais es - que - çam nos -

e - la que o Ter - ço nos há - de sal - var. *p* 5. Mas ja - mais es - que - çam nos -

e - la que o Ter - ço nos há - de sal - var. *p* 5. Mas ja - mais se es - que - ça, nos -

la que o Ter - ço nos há - de sal - var. *mf* 5. Mas ja - mais es - que - çam nos -

REFRÃO 50

sos co - ra - ções Que a Vir - gem nos fez de - ter - mi - na - ções. *mf* 6. Fa -

sos co - ra - ções, Que a Vir - gem nos fez de - ter - mi - na - ções: *mf* 6. Fa -

sos co - ra - ções Que a Vir - gem nos fez de ter - mi - na - ções: *mf* 6. Fa -

sos co - ra - ções, Que nos fez a Vir - gem de - ter - mo - na - ções: *mf* 5. A -

55 60

lou con - tra o lu - xo, con - tra o im - pu - dor; De i - mo - des - tas mo - das de u - so pe - ca -

lou con - tra o lu - xo, con - tra o im - pu - dor; De i - mo - des - tas mo - das de u - so pe - ca -

lou con - tra o lu - xo, con - tra o im - pu - dor; De i - mo - des - tas mo - das de u - so pe - ca -

ve, A - ve, A - ve Ma - ri -

65

REFRÃO

dor. *mf* 7. Dis - se que a lu -

dor. *mf* 7. Dis - se que a pu - re - za a - gra - da a Je - sus E a lu -

dor. *mf* 7. Dis - se que a lu - xú - ria ao

a. *mf* 7. Dis - se que a pu - re - za a - gra - da a Je - sus; Dis - se que a lu -

70

REFRÃO

75

xú - ria ao fo - go con - duz. *f* 8. A tre - ze de Ou - tu - bro foi o seu "a -

xú - ria ao fo - go con - duz.

fo - go con - duz. *f* 8. A tre - ze de Ou - tu - bro foi

xú - ria ao fo - go con - duz.

80

deus" E a Vir - gem Ma - ri - a vol - tou, vol - tou pa - ra os céus.

f 8. E a Vir - gem Ma - ri - a vol - tou pa - ra os céus.

o seu "a - deus" E a Vir - gem Ma - ri - a vol - tou pa - ra os céus.

f 8. E a Vir - gem Ma - ri - a vol - tou pa - ra os céus.

REFRÃO (Schola)

85

f A - ve Ma - ri - a, A - ve!

f A - ve, A - ve, A - ve - Ma - ri - a A - ve!

f A - ve, A - ve A - ve Ma - ri - a!

f A - ve, A - ve A - ve Ma - ri - a, A - ve!

REFRÃO (Coro + Assembleia)

f A - ve, A - ve, A - ve Ma - ri - a! A - ve,

f A - ve, A - ve A - ve, Ma - ri - a! A -

f A - ve, A - ve, A - ve, A - ve Ma - ri - a, A -

f A - ve Ma - ri - a! A - ve

A - ve Ma ri - a!

A - ve Ma - ri - a, A - ve Ma - ri - a!

A - ve Ma - ri - a! A - ve Ma - ri - a!

A - ve Ma - ri - a, A - ve Ma - ri - a!

A - ve, A - ve Ma - ri - a!

ve, A - ve, A - ve Ma - ri - a!

ve, A - ve A - ve Ma - ri - a!

Ma - ri - a, A - ve Ma - ri - a!